Citando o avanço das tecnologias para o tratamento de doenças crônicas, o autor nos envereda por um emaranhado de informações , por vezes desencontradas.

O trabalho do autor em questão, demonstra alguns exemplos do uso de IOT para a área de saúde, como o avanço na coleta de dados a fim de evitar redundâncias e erros.

Cita o uso do IOT no auxílio aos procedimentos cirúrgicos e no mapeamento de pacientes, com o intuito de uma padronização e centralização destes dados, relatando como o Ministério da Saúde no Brasil vem tratando isso e como é nos EUA, estabelecendo um breve comparativo.

O foco do trabalho se dá no fator “segurança”, especificamente de como estes dados são armazenados e tratados.

A falta de uma legislação que norteie estes procedimentos, pode gerar danos à saúde e segurança dos pacientes, fator citado no trabalho de forma generalizada.

O título e a introdução nos levam à crer que teremos uma demonstração com exemplos do IOT aplicados aos pacientes, mostrando os benefícios da sua utilização, o que não acontece no decorrer do trabalho como citado acima.

Há o uso de palavras repetidas e termos técnicos que geram uma grande confusão de interpretação e o uso de uma tabela nada coerente com o contexto.

A demonstração do uso do IOT com exemplos práticos, teria dado um melhor sentido ao trabalho , não desmerecendo o assunto “segurança” , mas não houve um desmembramento da proposta que realmente foi aplicada ao título, tornando a mistura de assuntos pouco atrativa para leitura.